O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 15 de Março de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 120 réis
AVISOS ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 46

OS NICKEIS

Onde foram elles?

Esta pergunta, cuja resposta devia ser dada pela policia, que é quem póde saber dessas cousas, está fatalmente destinada a ficar para todo o sempre envolvida no mais pesado e impenetravel silencio, sem que uma unica voz misericordiosa se levante para declarar aos povos avidos de troquinhos miudos aquillo que ha tanto tempo se quer em vão saber.

O paradeiro dos nickels, porém, — esconso escondrijo que a avareza usuraria de meia duzia de especuladores avara com unhas rapinadoras — permanece desconhecido e occulto, absorvendo sempre cada vez mais o rico dinheirinho miudo, que vai sendo substituido por vales, passes de bond, sellos, que correm por ahi além como moeda do paiz.

E os empolgadores dos nickels, ajuntando clandestinamente centenas e centenas delles, para depois os venderem á solapa com um agio absurdo e illicito a pessoas ingenuas e levianas que têm a toleima de os comprar, vão pachorrentamente exercendo sobre o povo e sobre o commercio a sua prepotencia egoista, sem se importar com o que depois virá a acontecer, porque elles, que de certo já terão percebido desde muito que ninguem os irá perturbar na sua monopolisadora e singular jogatina, continuam a afagar o thesouro accumulado, acariciando a idéa de um dia o duplicarem, prejudicando, entretanto, o commercio e os particulares, que não sabem realmente onde é que póde ir parar toda essa immensidade de nickeis que se cunham na Casa da Moeda e que se espalham pelo paiz inteiro...

A muitos varejistas desta capital têm sido offerecidas grandes quantias em nickeis, por individuos desconhecidos, que de vez em quando apparecem por ahi, no commercio, a fazerem taes offerecimentos.

Ainda ha dias, ao sr. Castellões, do *Java*, foi um sujeito offerecer parecenos que 50$000.

Isto prova, que, a par desses avisos ajuntadores de nickeis, que só os pódem ajuntar em pequenas quantidades, ha os que não apparecem, os ajuntadores em grande escala, que escondem e abafam tudo quanto é nickel, preparando, certamente, a occasião necessaria para se utilisarem com proveitosos lucros dessa experteza, que ficará indubitavelmente impune, *per omnia secula*, emquanto a benevola paciencia do publico fôr engulindo a tal historia dos trocos em passes e elles e emquanto a complacente e justiceira energia da policia mantiver inerte a sua poderosa auctoridade, tantas vezes solicita...

Afinal, a questão, que á primeira vista parece muito complicada, reduz-se para e simplesmente a isto: o Thesouro põe uma **immensidade de nickeis** em circulação, ha muito tempo que se cunham nickeis e mais nickeis, e, quando chega a occasião dos trocos, o publico é obrigado a metter na algibeira uns immundos e asquerosos papelinhos, por absoluta falta de moeda.

Nos cafés, nos **restaurantes**, lêm-se avisos, allegando falta de trocos; o é raro, rarissimo, o receber troco de moeda sonante. Sempre os malditos sellos, ás vezes até já usados, sempre os excerandos passes, ás vezes salpicados de sangue e sujos de outras cousas.

E quem tem a culpa de toda essa pouca vergonha?

O commercio? Não, porque o commercio tambem é uma **victima** e soffre **muito directamente as consequencias** desse **monopolio conspirador**, habilmente dirigido por uma **quadrilha de larapios**, que é preciso descobrir, custe o que custar.

Que tem a culpa, ou é o publico, que se submette, mas porque é obrigado a submetter-se, ou então a policia, que, no seu engano d'alma ledo e cego, leva a desvorar conspirações e outras quadrilhas de gatunos, sem se preoccupar com o que de mais perto affecta a vida do cidadão, as suas commodidades, os seus interesses, as suas regalias, os seus direitos.

Que foi feito dos nickels? *Vox clamat in deserto.* Ha um eco canto das secretarias policiaes ouvidos de mercador e boccas caladas. E' um instituto de surdos-mudos a repartição de Policia, para certas e determinadas cousas.

E os passes correm de mão em mão, e os sellos estragam-se nas carteiras, e se vallos perdem-se e inutilisam-se, sem que da alta magnanimidade dos poderes, sempre tão competentes, emane um doce e consolador raio de esperança, um deslumbre errante de promessas que não sejam illusorias e que façam entrever, ainda que [illegible] mente, o almejado dia em que se resolvam a dar as necessarias providencias num assumpto tão urgente e tão serio, a que estão presos os interesses dos particulares, cada um de por si, e de todo o commercio, em geral, que lucta com difficuldades não pequenas para fazer face aos embaraços que lhe cria essa constante e inacreditavel absorção de trócos.

Cumpre á policia estudar a questão e providenciar energicamente sobre o caso.

A nós, os prejudicados, e ao commercio, cumpre-nos apenas—esperar.

Conselheiro José Julio Rodrigues

O nosso bom companheiro de trabalhos, cuja penna abrilhantou os primeiros numeros d'esta folha, veio fazer-nos hontem as suas despedidas.

Quem teve o ensejo de conviver com o notavel e erudito professor e parlamentar portuguez, não sabe se elle é maior pelo cultivo intellectual se pela rigidez do seu caracter e bondade de seu coração.

O nosso illustre amigo regressa a Portugal deixando aqui muitos amigos, entre os quaes nos consideramos dos primeiros pela sinceridade da nossa estima e pelo apreço em que temos o seu grande valor intellectual e moral.

Abraçamol-o saudosissimos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO, EM 14 DE MARÇO DE 1893

Julgamentos

Appellação criminal

N. 57.—Botucatú.—Appellante, commendador Joaquim Candido Guimarães. Appellados, A. da Silveira & Comp. Relator, o sr. Toledo. Revisores, os srs. Machado Pedrosa e Ignacio Arruda. Deram provimento para annullarem o processo desde a petição de queixa, contra o voto do sr. Brotero, que sómente annullava os termos do plenario.

Appellações civeis

N. 2213.—Rio-Novo.—Appellantes, Ignacio Ribeiro da Silva e sua mulher. Appellado, Manoel Gonçalves Mendes. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Machado Pedrosa. Rejeitaram os embargos para confirmarem o accordam embargado, contra o voto do sr. Xavier de Toledo.

N. 2176.—Capital—Appellante, Antonio Fortunato Fernandes Feitosa. Appellado, José Baptista de Mattos. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Machado Pedrosa. Rejeitaram os embargos para confirmarem o accordam embargado. Unanimemente.

N. 2196.—Capital.—Appellantes, Bazilio Miguel Rodriguez da Cunha e outro. Appellados, A. A. Mendes Borges e outro. Relator, o sr. Xavier de Toledo. Revisores, os srs. Machado Pedrosa e Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos para confirmarem o accordam embargado, menos na parte que determinou a responsabilidade criminal do embargante, contra o voto do sr. Ignacio Arruda, quanto á primeira parte.

N. 2100.—Sorocaba.—Appellante, D. Anna Rosa de Oliveira. Appellado, dr. Antonio José Ferreira Braga. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Machado Pedrosa. Não vencida a preliminar de illegitimidade da parte, deram provimento para reformarem a sentença appellada e julgarem procedente o pedido. Unanimemente.

N. 2155.—Faxina.—Appellantes, Donato de Camargo Mello e sua mulher. Appellados, Elysiario Ramos do Camargo e sua mulher. Relator, o sr. P. Alves. Revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos para confirmarem o accordam embargado; contra o voto do sr. Canuto Saraiva.

N. 8.—Rio Claro.—Appellantes, Lucas Ribeiro do Prado e sua mulher. Appellados, José Leopoldo de Aguiar e D. Maria do Campos Aguiar. Relator, o sr. Toledo. Revisores, os srs. Machado Pedrosa e Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos. Unanimemente.

N. 42.—Capital.—Appellante, o Banco Constructor e Agricola de S. Paulo. Appellado, o conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto. Relator, o sr. Pedrosa. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Oliveira Ribeiro. Deram provimento para reformarem a sentença appellada, contra o voto do sr. Oliveira Ribeiro.

N. 45.—Santos.—Appellante, Francisco Ignacio de Oliveira Ribas. Appellados, os herdeiros da finada D. Maria Hygina de Andrade. Relator, o sr. Ferreira Alves. Revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Canuto Saraiva. Deram provimento para reformarem a sentença appellada, mandando que seja a herança partilhada *per stirpes* entre os sobrinhos concorrentes, contra o voto do sr. Oliveira Ribeiro.

N. 49.—Capital.—Appellantes, Antonio Lopes da Silva e sua mulher. Appellados, dr. Luiz Bianchi Bettoldi e sua mulher. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Xavier de Toledo e Machado Pedrosa. Negaram provimento, para confirmarem a sentença appellada. Unanimemente.

N. 56.—Casa Branca.—Appellantes, Baroneza de Jaguary e Filho. Appellado, José Bento de Araujo e outros. Relator, o sr. C. Saraiva. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgarem procedente a acção. Unanimemente.

N. 85.—Capital.—Appellantes, dr. Adolpho Marcondes de Moura e outros. Appellado, a Companhia Incineradora e Industrial. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro. Revisores, os srs. C. Saraiva e Pinheiro Lima. Não vencida a preliminar para não se conhecer da appellação, deram provimento para reformarem a sentença appellada em parte. Unanimemente.

N. 19.—Campinas.—Appellantes, Antonio Gonçalves Torres. Appellada, a Companhia de Agua e Esgottos. Relator, o sr. P. Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier de Toledo. Negaram provimento, para confirmarem a sentença appellada, por outros fundamentos. Unanimemente.

OS SOLDADOS DE CHUMBO

Parece futil e frivolo este artigo, mas o assumpto de que elle trata mereceu ao vice-consul da França em Nuremberg um longo e interessantissimo relatorio, cujas informações nos parece que não serão destituidas de interesse para os nossos leitores.

A industria dos soldados de chumbo é uma grande industria allemã; o seu consumo abrange o mundo inteiro; é ella que constitue o enlevo e o prazer supremo de nossos filhos, como constituiu tambem o nosso em tempos que já lá vão.

E comtudo os nossos filhos não sabem as maravilhas que se poderiam encontrar em Nuremberg, se os negociantes que importam esse genero tivessem o bom gosto de as saber procurar.

Nós recebemos apenas a mercadoria banal; as maravilhas da arte que se produzem em Nuremberg para deleite da infancia dirigem-se para mais afortunados paizes.

Esse brinquedo, que está hoje tanto em voga, que todas as creanças solicitam de seus paes, não é muito antigo. Affirma o vice-consul francez que não se encontra memoria de existencia de soldados de chumbo antes do seculo XVIII.

Foram as campanhas de Frederico II que inspiraram á industria allemã a ideia de divertirem as creanças com essas reducções em chumbo, dos regimentos que tanto entretinham o famoso rei prussiano.

Gœthe deixou na sua obra *Poesia e Verdade* memoria da impressão profunda que teve quando viu os primeiros soldados de chumbo.

No museu germanico de Nuremberg, conservam-se os exemplares das primeiras caixas de bonecos de chumbo que appareceram. Uma d'ellas contem um regimento de hussardo de Ziothen carregando a galope; outra tem uns granadeiros de Potsdam; mas, respeitando nisso as predilecções do rei da Prussia, que preferia a quaesquer outros soldados os mais collossaes, fez tambem d'esses soldados de chumbo uns collossos que já hoje a industria não acceita.

Essa especialidade não tardou a obter um successo enorme, e o mais engraçado é que, pelo menos na Allemanha, os maiores consumidores não são as creanças. Ha amadores grisalhos, que estão á testa de exercitos de cinco, de seis e de dez mil soldados de chumbo. Officiaes reformados sobretudo, se entretêm immenso com este divertimento.

Vamos a ver quaes são as operações pelas quaes se transformam blocos informes de metal nesses soldados de chumbo que em toda a parte são o entretenimento predilecto da infancia.

1º *O desenho*—Essa operação é confiada a verdadeiros artistas; muitos dos grandes pintores da Allemanha se têm consagrado ao trabalho de pintar quadrados de papel do tamanho exacto das figurinhas de que sahirão depois os soldados que hão de encher as caixas. Assim umas caixas que encerram os personagens homericos da guerra de Troia, tiveram como desenhador d'essas figuras o grande pintor Waudaver; e os soldados que formam a collecção das campanhas do principe Eugenio de Saboia foram desenhados por Paulo Rotzer.

2º *A gravura*—Os desenhos representando a frente e a retaguarda dos personagens são gravados n'um molde d'ardosia quando se trata dos soldados chatos; quando se trata, porém, dos soldados macissos, os moldes são de latão.

Applicam-se um sobre o outro, de modo que se cobroponham perfeitamente os dois desenhos. Abre-se um rego por onde deve entrar o metal liquido.

3º *A fundição*—O operario agarra n'estes dois moldes sobrepostos com a mão esquerda envolta em feltro para que o metal em fusão o não queime; depois com a mão direita pega n'uma colher cheia de uma liga de estanho e de chumbo em fusão, ás vezes mesclada com um pouco de bismutho.

4º *A limpeza*—Assim que o metal entra nos moldes, resfria logo, e o operario tira o soldadinho para fora. Concerta algum defeito rapidamente, e o novo soldado é presente á junta que o declara prompto para o serviço. Se não foi possivel concertar-lhe alguns defeitos, leva baixa immediatamente.

5º *Pintura*—Passa-se em seguida a esse trabalho, que é habitualmente confiado a mulheres. Cada operario recebe no principio de cada semana um certo numero de soldados com o modelo que deve seguir na pintura dos uniformes. Para trabalharem mais depressa, mettem habitualmente n'uma cana rachada (sem que isso influa na voz dos soldados) uma companhia inteira. Vatos pintando de um lado, volta-os para os pintar do outro lado. Ganham elles uma pequena somma por semana com este trabalho, e é nacessario realmente que os preços sejam infimos, para que os fabricantes possam vender tão baratos estes productos de uma industria quasi exclusivamente manual.

6º *A empacotagem*—Escusamos de dizer como são as caixas que servem de quartel a essas tropas. Todos têm visto as caixas ovaes com palavras allemãs, em que são aquartelados os soldados de chumbo chato, e as caixas de papelão com tampa de vidro, em que se alojam os soldados macissos. As primeiras vem todas para Nuremberg e Berlim, que são os principaes focos da industria dos brinquedos. De Sonnenberg na Thuringia, e é paenosa a quantia infima por que essas caixas se vendem, apezar de todas serem feitas á mão.

As caixas de papelão essas são feitas em Nuremberg e em Furth, por encadernadores. Note-se que ha outras cidades, como Berlim, Hanover, Cassel, Gotha, onde esta industria de brinquedos floresce. A França procura tambem entrar na liça.

Podiamos citar um grande numero de fabricas, mas a que mais chama a nossa attenção é a de Ernst Heinrichsen de Nuremberg. Tem hoje 200 operarios, [illegible] o que dá a respeito d'essa casa o artigo que nos serve de guia n'este estudo:

« Subindo a corrente dos seculos, o reunindo ao seu desejo de agradar ás creanças o de as instruir, fundiram nos seus moldes, que conservam como « clichés » de photographo, as mais famosas batalhas, desde a guerra de Troia até á acção de Silwnitza, desde as conquistas de Cyro até a do Tonkin.

« Em algumas d'essas caixas magistraes, como por exemplo o seu admiravel acampamento de Wallenstein, composto segundo os bellos estudos de Freytag sobre a guerra dos Trinta annos, em que vemos o terrivel « condottiere » Frundsberg, que saqueou Roma, debaixo das ordens do condestabel de Bourbon, cavalgar tranquillamente num barro, como o representa o figurino de Heinrichsen, levaram o realismo historico ao seu ultimo limite.

« Afim de fazer comprehender ás creanças estas arias de bravura, o chefe da casa e conselheiro do commercio, W. Heinrichsen, escreveu uns livrinhos explicativos ao alcance das intelligencias infantis, que passam por modelos no genero.

« Mas não contentes com reproduzir os grandes actos militares da historia, os Heinrichsen admittiram no quadro da sua industria (o que em taes proporções era absolutamente novo) os actos da vida civil.

« Fundem nos seus moldes, ao lado de uma batalha que mudou a face do mundo, os factos mais vulgares e mais burguezes; cafés, kermesses, jardins publicos, mercados, portos de mar, ascensões de Tartarin ao Righi, collecções de animaes ferozes, caçadas, enfarros até n'uma palavra toda a vida humana.

« Até fazem concurrencia ao jornalismo, e concedem ás vezes a honra dos seus moldes a factos politicos de pouca importancia. Foi assim que produziram em figurinos de estanho, com o rei Bel á frente, a ceremonia de posse em que os allemães igaram em Cameron o seu pavilhão nacional.»

Paes de familia que me lêdes, não é este caso para nos revoltarmos contra o desdeixo dos fornecedores que privam os nossos pequeninos d'estas maravilhas? Quem via ja em Portugal a guerra de Troia em caixas de bonecos de chumbo? as campanhas do principe Eugenio, ou o acampamento de Wallenstein? São sempre os mesmos prussianos com os seus eternos capacetes, os mesmos soldados banaes. No ramo civil, alguma cousa têm importado, é verdade; mas vê-se que o que vem está já destinado pelos fabricantes para os paizes meridionaes—procissões e touradas, quando muito uma collecção de animaes, e uma quinta.

Desconhecemos completamente esta exuberancia de brinquedos, que tanto divertiria e que poderia tambem instruir as nossas creanças.

E, para completarmos este artigo, démos ainda algumas indicações estatisticas. Os paizes que maior consumo fazem d'este artigo de commercio são: a França, a Inglaterra, a propria Allemanha e a Russia. D'este ultimo paiz tem recebido a casa Heinrichsen grandes encommendas para a côrte.

Em Nuremberg e Farth empregam-se n'esta industria 800 operarios e operarias, e produzem-se por dia cerca de 100.000 figurantes de chumbo. Se assim se recrutassem todos os exercitos!

PINHEIRO CHAGAS

MOGYANA

Procuraram-nos hontem a noite o sr. Barão de Ataliba Nogueira, dando-nos explicações sobre a Companhia, ás quaes não damos publicidade hoje por que estava ausente o director desta folha, a quem está affecto esse importante assumpto.

Durante o mez de janeiro falleceram em Santos 357 pessoas, sendo, de variola, 26; febre amarella, 197; diversas molestias, 134.

Em fevereiro a mortalidade foi de 617 pessoas, sendo, de febre amarella, 479; variola, 4; outras molestias, 134.

Desde a sua installação até 28 de fevereiro, houve o seguinte movimento no lazareto do Pay-Cará: entraram, 994; sahiram, 608; falleceram, 281; existiam, 4.

Correio da Manhã

Chegaram mais doze numeros.

Continua a publicação do bello romance « O Filho do Forthors », de Dumas Pae.

Um desses numeros traz os principaes motivos da opera « Falstaff », libretto de Arrigo Boito, musica de Verdi.

A' venda no balcão d'*O Commercio de S. Paulo*.

Eugenio de Moura—um moço afilho honesto—la tinha as suas razões quando hontem á 1 hora da madrugada foi arrombar um kiosque da rua do Gazometro.

Um policia, que estava ali ao pé a dormir, acordou sobresaltado e, entre um bocejo e uma espreguiçadela, levou o Moura para o posto policial do Braz, onde estada agora o meio de arrombar kiosques sem fazer bulha.

O sr. J. Pinto Ferreira tem um burro, Bonito animal. Gordo e com uma ladainha! Mas Affonso de Oliveira vê o burro. Acha o burro bonito, monta no burro, e dispara. Entretanto Pinto Ferreira, que não veiu a este mundo para ser embrulhado, bisha-o montado no seu rico quadrupede, corre atraz dos dois, por fim, consegue mandar o burrico para casa e o Affonso de Oliveira para o xilindró! Este facto deu-se no Bom-Retiro, hontem, e, como tem muita importancia e certo alcance político, a policia o archivou cuidadosamente no seu cadastro.

SENADO

O projecto approvado na Camara dos deputados passou hontem no senado em segunda discussão, devendo entrar hoje em terceira.

SPORT

GRANDE PREMIO HIPPODROMO SANTISTA

Lydia, ex-Impavor, vencedora

Com um bello dia o grande concurrencia realisou-se domingo o primeiro grande premio, dado pelo Hippodromo Santista, do qual foram vencedores em 1º a egua *Lydia* e em 2º o valente paulista *Hercules*.

Concorreu muito para o brilho do divertimento de domingo a presença de diversas familias da nossa melhor sociedade. E de lamentar que o brilhantismo da festa de domingo fosse nublado no Grande Premio, pela queda da egua *Rêve d'Or*, uma das favoritas. D'essa queda resultou ficar muito contundido no peito o jockey Horacio, que a montava.

Agora, se a directoria nos permitte um conselho, julgamos ser de urgente necessidade haver em qualquer das dependencias do prado uma pequena pharmacia e um logar para onde possa ser transportado um jockey ao qual aconteça um accidente d'estes.

Vamos descrever as peripecias dos diversos pareos, aliás bem interessantes:

1º pareo—1450 metros.

Ao grito de partida puiou *Expresso* (ex-*Chefe*), na ponta e assim veiu o seu jockey o proprietario, *brincando* até o vencedor; sendo preciso esbarral-o na chegada para não distanciar o resto da tropa. Tempo 99".

Expresso, (Arthur), 168$000 e 158$000.
Simplicius, (Guotin), 188$000.

2º pareo—1200 metros.

Foi este pareo disputado por *Hannibal*, *Obl-Mac*, *Historieta* e *Ivonne*.

Dada a sahida em boas condições, *Ivonne*, com a sua reconhecida velocidade, tomou a vanguarda: *Hannibal*, forçando, alcançou-a, não sustentando, porém, essa posição; na recta opposta, *Obl-Mac* tentou tomar a ponta, porém *Nemesis*, muito bem dirigida, destacou-se logo, chegando no vencedor em 80 1/2. *Obl-Mac*, que, pareceu-nos, virá a ser um *tocaut* na velocidade, foi magnifico 2º, seguido de *Historieta* e *Hannibal*.

Ivonne, (Horacio), 198$000 e 138$000.
Obl-Mac, (Guotin), 158$000.

3º pareo—1100 metros.

Este pareo, composto de amadores, foi a nota comica do dia e com prazer vimol-o realisado sem desastres a lamentar, a não ser um amador ura tanto *bacoinette* que por quatro vezes o tiraçoupado cuspiu fora da sella.

Dada a sahida, sahiram todos mais ou menos em bolo; em frente a recta opposta, *Fritz* tomou a ponta, ganhou da a corrida em 90, recebendo uma salva de palmas na chegada.

Fritz, que foi montado pelo sr. E. Wisard, favoreceu os seus apostadores com a boa ponta de 1268$000 em 1º e 318$000 em 2º.

Schiffloricus, montado pelo sr. H. L. Wright, deu 318$000 em 2º. Os mais, mal colocados.

4º pareo—1650 metros.

Figuravam na pedra os animaes: *Esmeralda*, *Sultão* e *Expresso*.

Expresso, já pela sua superioridade sobre os mais animaes, já pela brilhante corrida do 1º pareo, tornou-se franco favorito. Porém Arthur, seu proprietario, fez *transacção* (o que ja tantas vezes) o *Expresso* passou a ser *tronco de carga*. Logo na sahida, propositalmente se deixou ficar para traz e nessa posição veiu até o vencedor, numa luta terrivel, *bocco a* proprietario, aquelle querendo fazer jus á victoria e este fazendo jus a outra cousa...

Zé-povo, que tem sido victima de tantos tribofes, entendeu que já era tempo de reagir, e, ao ver chegar o *chefe*, esbarrado e de queixo torto, prorompeu em vozeria: «Fóra, fóra!» e teria castigado severamente a Arthur, se não fosse a intervenção das auctoridades e promessa da directoria de tomar energicas providencias sobre o caso. Soubemos por um dos directores que se nelas vedada a entrada do prado ao cavallo *Expresso* e ao seu *tribofeiro* proprietario. Descrevendo este incidente, não podemos deixar de elogiar os soldados do 3º batalhão, que se têm portado dignamente nestas occorrencias. Tempo, 122".

Sultão, (Guotin), 158$000 e 125$000.
Esmeralda, (José Eduardo), 158$000.

5º pareo—Grande Premio, 2400 metros.

A victoria de *Lydia* provou mais uma vez ser ella um dos melhores animaes do nosso *turf*.

E preciso não esquecermos o glorioso paulista *Hercules*, que, tirando segundo logar no Grande Premio, fez mais do que era de esperar de um nacional.

Ao grito «partam», dado em boas condições, puxou a carreira a egua *Zambeze*, seguida de *Hercules*, *Diamantina*, *Mollie B*, *Lydia*, *Rêve d'Or* e *Garibaldi*.

Na recta opposta, *Hercules* forçou para a ponta, que obteve depois de alguma lucta com *Zambeze*. Ao entrarem na recta de chegada, pela segunda vez *Diamantina* forçou sobre *Hercules* e com elle luctou até a recta opposta. Quasi ao chegar pela 2ª vez a cerca dos 900 metros, o jockey Horacio, que corria *Rêve d'Or*, tomando ser fechado por um desses jockeys que, devido a sua impericia, andam escrevendo na frente dos outros, soffreou repentinamente a sua egua, que deu um traqueção e virou de ponta cabeça, arrasando na sua queda Horacio, que ficou com algumas contusões no peito.

Na recta opposta, *Hercules* desvencilhou-se da *Diamantina* e, tomando a ponta, correu até a curva do mapa, onde *Lydia*, como uma flecha, o tatear da paulista, ganhando a corrida em 158". *Hercules*, apezar de mal dirigido e de tanta lucta, foi 2º. Os mais distanciados, nesta ordem: *Mollie B.* 3º, *Garibaldi* 4º, *Zambeze* 5º, e *Garibaldi* 6º.

Lydia, (Alberto Teixeira) em 1º 248$000, em 2º 138$000.

Hercules, (Agostinho) em 2º 138$000.

O movimento da casa das apostas foi de 33.680$000.

AS VAIAS NO «AMERICANO»

Hontem, as mesmas scenas. A soldadesca perfilada, no louvavel intuito de manter a ordem, em frente ao d'oravante celebre *Café Americano*. E a rapaziada pandega e indignada, com mais vontade de troçar do que de reagir, preferindo a vaia ao pugilato, o dichote ao peteleco, lá se aglomerou barulhentamente ás portas do café, enchendo a rua. E eram assoadas e mais assoadas aos que tinham a coragem de transpor os abominados umbraes daquellas malfadadas portas.

— Então fulano tinha o atrevimento de pactuar com a pouca-vergonha? Então sicrano era tão descarado que ia tomar café a 200 rs.? E beltrano? E aquelle, o mais aquelle e aquelle outro?

— *Fóra! fóra! fóra! fóra!*

E os assovios, os guinchos, as foquinhas misturavam-se, numa algazarra do inferno, ás palavradas mais obscenas e aos improperios mais offensivos.

E a soldadesca, mantendo ordem, firme e inabalavel, com as suas baionetas, sempre caladas, não tugia nem mugia.

Era então quando, um soldado, machinalmente, com esse movimento peculiar a quem de saldo toma uma resolução energica, segura um das vaistas e lhe diz, terminantemente:

—Siga!
—Mas...
—Siga!

Outro soldado (o que é o exemplo!) immediatamente prendeu segundo vaista, que teve de seguir, não sem alguma contrariedade, o companheiro infeliz de tão solidarias revoltas.

E foi agua na fervura. Os demais vaistas foram desapparecendo um a um, deixando em plena paz o assaz vaiado *Café Americano* e dando a entender ao sr. Brandão que daquelle momento em diante podia cobrar o seu café mesmo a 300 rs., que ninguem o iria mais incommodar.

Antes assim.

Correio da Manhã

Chegaram mais doze numeros.

Continúa a publicação do bello romance «O Filho do Forthors», de Dumas Pae.

Um desses numeros traz os principaes motivos da opera «Falstaff», libretto de Arrigo Boito, musica de Verdi.

A venda no balcão d'*O Commercio de S. Paulo*.

Era uma loja de fazendas, e uma senhora, dirigindo-se a um dos caixeiros, obrigou-a a mostrar-lhe quantas fazendas tinha sem afinal de contas lhe comprar cousa alguma. Entretanto, o dono da loja passeava de um lado para o outro e deitava aos olhos furiosos ao caixeiro, por lhe parecer que o rapaz se demorava abusivamente e de ma vontade sendo isto provavelmente o que levava a freguezia a não fazer compras. O caixeiro percebeu, e, indo ao fundo para a freguezia, disse-lhe em voz baixa:

—Do que lhe agrada que lhe dê uma cousa? Minha senhora?

—O que é? perguntou ella espantada.

—Aquelle sujeito que anda a passear na loja não está infelizmente no gozo das suas faculdades mentaes. Quando V. Ex. saiu, sorrio-lhe de dar alguma cousa, não se acanhe, mas faça que não ouve e saia.

A senhora agradeceu em voz baixa e tratou logo de se ir embora.

O dono da loja dirigiu-se a ella e fizeo-lhe amavelmente:

—Então não lhe agradou cousa nenhuma?

Ella não respondeu, e o que fez foi procurar sair-se. Este insistiu.

—Espero que a servissem como deviam?

Ella aproveitou uma alberta e deitou a correr pela porta fora. O dono da loja voltou-se para o caixeiro, e perguntou-lhe com espanto:

—Quem é esta senhora?

—Não sei, tornou o caixeiro, mas pareceu-me doida.

—Tambem a mim! tornou o dono da loja sorrindo-se para o caixeiro.

E voltou tranquillamente ao seu passado, conseguindo o caixeiro livrar-se a um tempo da freguez e da descomposura do patrão.

60 CONTOS

Integraes—loteria de S. Paulo, extracção em 18 do marco. Paga-se o dobro se se transferir. Bilhetes inteiros 58$000, quintos 13$000. Premios pagos sem desconto. Agencia Sampaio, rua 15 de Novembro, 11 A.

Tem estado enfermo o dr. Evaristo da Veiga, conhecido clinico desta capital.

E seu medico assistente o dr. Mathias Valladão.

Por decreto de 11 do corrente foram removidos os seguintes professores:

D. Brigida Maria G. de Moura Lacerda, com exercicio na villa de Una, para a freguezia do Rio das Pedras, municipio de Piracicaba.

—O sr. Francisco Alves de Abreu, com exercicio no bairro do Portal da Cruz, em S. Sebastião, para o de Jacaguará, municipio de Villa-Bella.

Foi concedida vitaliciedade, por decreto de 14 do corrente, nos termos do art. 119 § 2 do regulamento de 22 de agosto de 1887, ao sr. João Baptista do Amaral Vasconcellos, professor publico da freguezia de S. José, municipio de Paranapanema.

Pela secretaria do Interior foi ordenado o pagamento de 4008000 mensaes, ao director do Instituto Vaccinogenico, afim de occorrer a despeza do mesmo estabelecimento.

Continúa a captura dos gatunos lá para os lados da Consolação.

Faltam braços na lavoura do café, mas não faltam mãos que se mettam nas algibeiras alheias.

E' dar-lhes para baixo em dó nem piedade.

PELOS THEATROS

Companhia Tomba

Em contradicção com os habitos mantes pacatos e provincianos do meio *high-life*, o theatro S. José encheu-se literalmente na noite de segunda feira.

Annunciava-se a primeira representação da *Mascotte*, a opereta que o publico applaude sempre e que tantas vezes e por diversos artistas tem sido cantada em S. Paulo.

A opereta, genuinamente franceza, a que consubstancia no libretto e na musica o finissimo espirito gaulez, tão subtil, tão scintillante, tão vivo e tão naturalista, perde eloquentia por conta ao ser desconhecida ao italiano (a traducção é impossivel).

Se um grande talento na arte de representar consegue tirar partido d'essa desvantagem,

Já ouvimos e vimos em S. Paulo uma *Mascotte* italiana, que causou o representou a seu papel com toda a graça e desenvoltura franceza a sra. Gori.

O confronto, sempre perigoso, foi desfavoravel á sra. Paolo-Rosazzo, que, mesmo que não estivesse indisposta como estava, não poderia dar a protagonista d'aquella opereta, que não sabe interpretar. Canta com um sentimento melancolico que destoa do papel, d'onde deve resaltar sempre a nota desconsolada da alegria compassada.

A melancolia com que a sra. Paolo-Rosazzo cantou o seu papel reflectia-se em toda a sala do theatro que, não obstante cheia, tinha um quer que fosse de soturno.

A distribuição da *Mascotte* foi infelicissima.

Si o sr. Marchetti e Tosi se salvaram, e isto mesmo com restricções, foi aquella *Mascotte* geral.

O sr. Marchetti, que apresentou um magnifico principe Lorenzo, que, não diria a meiles, interessão em todo o primeiro acto, não soube aproveitar algumas situações do segundo acto. Conhecemos que o notavel artista se resentia da posição gerada das outras personagens.

Entretanto, desenhou um typo de principe Lorenzo inteiramente novo, interessante e sempre um artista original e correctissimo.

O sr. Tosi cantou regularmente, mas estava tambem desbotado no seu papel de Pipo, que, como sabem, representou melhor no 1º acto do que nos outros.

O principe Fritellino...

Como esse papel iria bem a sra. Marchetti, tão graciosa, tão delicadamente fidalga, uma Falmon de Saxo em um resplandecente vaporoso de Alencar, em que se tem apresentado o Desgenettes da Regina!

Os coros, [illegible] que [illegible], a orchestra, sempre diligenciando sob a batuta do sr. Romeres.

O cenario do 1º acto, magnifico, os outros já foram vistos.

Emfim, podemos affirmar que a *Mascotte* desagradou a maioria mais seleta dos espectadores e que todos teriam preferido ouvir em scenada os terrenos amigos o *Crispino e a Comadre*, os *Mulheres Curiosas*, o *Raphael e a Fornarina* em summa a *Bocchetta*.

Um concelho e a empresa, mesmo sem o ser pedido, reserve a sua *Mascotte* para os espectaculos dos domingos e pequena ao publico cansado que frequenta o theatro nos outros dias da semana.

Polytheama Nacional

Anteheontem, pela primeira vez em S. Paulo, a Companhia Souza Bastos apresentou *A Mucca de Sebos*, de Joaquim Tavares, musica de Guerreiro da Costa.

E' uma operata linda, cheia de quadros interessantes e delicados trechos musicaes; com victorias scenarias e vestuarios luxuosos.

O entrecho da peça é tirado da uma deliciosa ponda de Algarves: os amores de uma moura e de um christão.

A representação foi muito satisfatoria.

Os principaes papeis foram desempenhados por Pepa, a moura amorosa, o, como sempre, correcta; Maia, que aos dois bem o typo de um bravo fazendeiro; Silva, o comico intendente e Manarezzi, a velha Lina, cheia de ardor de amor.

O sr. Sant'Anna, que ha 11 mezes somente pisa o palco, mereceu especiaes applausos pelo bom desempenho que deu ao seu modesto papel.

A orchestra foi discreta. E os coros andaram regularmente. Boa concorrencia.

Colyseu Paulista

Infeliz madame de Beaulieu!

Aquellas manchas arroxeadas, que lhe cobriam o rosto no domingo da ultima corrida, foram realmente provocadas pela brutalidade masculina de um cavallo troco que, quando ella se apeava, lhe atirou um coice em pleno rosto.

Foi isso que nos contaram os srs. Nogueira & Comp., empreiteiros do Colyseu, que assistiram ao incidente, e o medico que está tratando a enferma.

Ainda bem que se não levantou não de homem sobre o rostinho sympathico da valente picadora.

Concerto

Os vastos salões do Club International encheram-se anteheontem de numerosos festivos e de galas.

A's 8 1/2 da noite a bella sala de concerto apresentava um aspecto brilhante.

E eram grinhas que se evolavam de cabeças inclinadas, e eram raios que brilhavam nos olhos travessos, perfume de flor e perfume de mulher; e uns gestos vivos de alegria e uns risinhos annuados cheios da fascinio...

Uma, sobretudo, pallida, de olhos negros e cabellos soltos... mas que importam ao leitor as secretas impressões do chronista?

O concerto começou—e era bello de ver-se, entre tantos vultos de professores distinctos, como adoravelmente sobresahia a sympathica e genial physionomia de uma criança.

Julieta Dionesi foi a rainha da festa.

Em geral, o programma inteiro foi executado com pericia e gosto.

E a festa terminou debaixo de uma chuva torrencial... de palmas e de flores...

∴

Para o fim:

Num circo:

Ouve-se lá dentro um barulho grande.

Um espectador a um dos guardas:

—E o leão que está rugindo, não é?

—Não senhor, é a mulher do empresario que está a bulhar com elle.

Corre por ahi

... que para a commissão encarregada de examinar o material da assistencia publica, recem-chegado da Europa, foram nomeados os drs. Torres Cotrim e Sergio Meira:

... que a commissão de desinfecção que já iniciou os seus trabalhos em um dos arrabaldes desta cidade, tem encontrado um pessimo estado em quintaes de alguns predios da rua da Victoria:

... que os drs. Godoy, Castineiro da Rocha e Americo Baptista foram convidados para reverem o regulamento sanitario em vigor:

... que a repartição de Obras Publicas vai encetar o estudo do encanamento da zona

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 14.

Está agonisante o visconde de Souza Fontes.

—Amanhã ha eleição para o preenchimento da vaga de um deputado, apresentando-se sete candidatos.

—Consta que as tropas castilhistas encetaram violento ataque contra os seus adversarios.

—Continúam a ser contradictorias todas as noticias do Rio-Grande.

—O Railway do Pacifico foi condemnado a restituir ao Thesouro argentino tres milhões de pesos.

—Reina grande agitação no partido radical.

—Morreu o ministro da Republica Columbiana no Chile.

—A opinião da imprensa franceza diverge na apreciação do incidente Sornoury.

—Gladstone, que fôra atacado pela influenza, apresenta sensiveis melhoras.

—Continúam as manifestações quotidianas do povo de Barcelona contra as auctoridades. Estas manifestações são fomentadas pelo partido republicano.

CONDEMNAÇÃO D'UM BISPO

ANNULLAÇÃO DA SENTENÇA

O tribunal da Relação de Paris julgou no mez de fevereiro o processo de monsenhor Cazet, vigario apostolico de Madagascar, que havia sido condemnado a 1:000 francos de multa e 5:000 francos de perdas e damnos pelo tribunal de Aix, por ter diffamado os franc-maçons.

Este processo que produzira grande agitação entre o clero colonial francez, apresentava-se em condições assaz extravagantes.

Em 1890, tendo monsenhor Cazet mandado publicar a encyclica em que o papa condemnava as doutrinas maçonicas, a Loja recentemente fundada em Madagascar dirigiu aos habitantes da ilha uma especie de manifesto redigido em francez, inglez e malgache, contendo a apologia da franc-maçonaria e protestando contra as calumnias e manobras empregadas para illudir a opinião da gente.

Réplica do bispo, que a seu turno espalhou na ilha um opusculo intitulado a *Franc-Maçonaria*, e principalmente composto de extractos d'um livro de monsenhor de Ségur.

Este opusculo quereliou um grupo de franc-maçons, primeiramente perante o tribunal consular de Tamatarine e depois perante o tribunal d'Aix, reclamando trezentos e vinte mil francos de perdas e damnos por diffamação.

Acima fica dito como e em quanto foi condemnado o bispo.

Agora, porém, a Relação de Paris annullou a sentença do tribunal d'Aix, com o fundamento de que, não designando a brochura do bispo de Madagascar a pessoa alguma, ninguem tinha o direito de se julgar directamente offendido, nem, portanto, o de reclamar perante os tribunaes qualquer indemnização.

Recordam, que dá a victoria a Este Cazet, está levantando monsenho[illegible] em fim em todas as lojas maçonicas.

Um inglez em Bilbau, teve a rara idéa de vestir-se de mascara no domingo gordo, e *disfarçou-se* com o primeiro trajo que usou no paraiso o nosso pae Adão.

Mas numa das ruas da referida capital foi detido pela policia, depois de um visinho lhe ter emprestado umas calças.

Correio da Manhã

Chegaram mais doze numeros.

Continúa a publicação do bello romance «O Filho de Porthos», de Dumas Pae.

Um desses numeros traz os principaes motivos da opera «Falstaff», libretto de Arrigo Boito, musica de Verdi.

A' venda no balcão d'*O Commercio de S. Paulo.*

O PANAMÁ

Sobre o julgamento das pessoas implicadas no famoso escandalo do Panamá, escreve o seguinte o *Figaro*, de Paris:

«A sentença está lavrada.

«M. Rouvier, M. Albert Grévy, M. Léon Renault, M. Devès, M. Cottu ficaram despronunciados.

«MM. Baihaut, Sans-Leroy, Gobron, Béral, Duguê de la Fauconnerie, Antonin Proust, Charles de Lesseps, Marius Fontane, Blondin e Arton são enviados perante a *Cour d'assises* (tribunal criminal), por corrupção.

«Dos cinco senadores e dos cinco deputados, cuja immunidade parlamentar havia sido suspensa, dois deputados, M. Emmanuel Arène e M. Jules Roche, antigo ministro, e um senador, M. Thévenet, antigo chefe do thesouro (*garde des sceaux*), haviam sido, em principio, despronunciados por M. Franqueville.

«Um deputado, M. Rouvier, antigo ministro, e tres senadores, MM. Devès, antigo chefe do thesouro; Léon Renault, antigo prefeito de policia, e Albert Grévy, antigo governador da Argelia, foram despronunciados pela *Chambre d'accusation*.

«Ficam, pois, dois deputados, MM. Duguê de la Fauconnerie e Antonin Proust, antigo ministro de bellas-artes no gabinete Gambetta, e um unico senador, M. Béral, para responder perante o jury.»

Como commentario, disse *O Figaro* que estas tres victimas, «que parecem designadas pelo governo para bodes expiatorios dos crimes do parlamento e dos ministerios passados e presentes», são homens que não têm politica: ou se inclinam para os conservadores, ou não pertencem a *coteries*, o que, ferindo-os, se não arrisca o governo a ferir um partido no poder, ou prestes a subir ao poder.

A proposito da sentença a que acima se alude, um redactor do *Figaro* entrevistou o sr. Andrieux.

Segundo a folha parisiense, foi esta a resposta categorica do antigo prefeito de policia:

«Não sei explicar a mim mesmo porque a sentença arraste perante a *Cour d'assises* M. Antonin Proust e M. Béral, quando M. Rouvier, por exemplo, é ilibado da accusação pelo motivo de não estarem sufficientemente estabelecidos os factos que se lhe imputavam.

«Todos os accusados figuravam sob o mesmo titulo na lista ditada pelo barão de Reinach e escripta por M. Stéphan, em circumstancias taes que a materialidade das entregas de dinheiro estava fóra de possivel contestação.

«O que é, pois, que não está sufficientemente provado? No que respeita a M. Rouvier, por exemplo, será a intenção culpada? M. Rouvier confessou na tribuna haver-se servido dos fundos dos obrigacionistas do Panamá para pagar uma divida que contrahira para com M. Vlasto: accrescentou que a origem dessa divida fôra um emprestimo feito por elle no interesse e por conta do estado.

«Que importa o uso que fez dos dinheiros!... a questão é saber se elle tinha o direito de lançar mão de uma parcella de que pertencia aos obrigacionistas.

«Supponha-se que um ministro vem de noite á minha casa, abre o meu cofre, pega nas minhas notas e especies para as enserrar na caixa de fundos secretos. Por mais que faça do meu dinheiro um uso conforme ao bem publico, nem por isso deixará de ter perpetrado um roubo qualificado.

«A opinião não comprehenderá que o facto confessado por M. Rouvier deva escapar á repressão. Mas faço mal em discutir: esqueço-me que a razão de estado não é estranha ao que acaba de passar-se e que o receio das revelações do antigo ministro das finanças pesou em certa balança que estamos habituados a respeitar.

«Não creio que a situação moral do M. Rouvier saia intacta dos considerandos de uma sentença dada a porta fechada, na ausencia de testemunhas e sem debates de contradicta. Certamente elle não se atreverá a cappareser ante o corpo eleitoral, porque a opinião tambem pode sentenciar a degradação civica.

«Pelo que me respeita, continúo a accusar M. Rouvier. Se elle acredita na sua innocencia, se se sente forte na sua consciencia, deve-lhe o ensejo de levar o debate perante o *Cour d'assises*.

«Ha demasiado tempo que os jornaes opportunistas me chamam calumniador. Se calumniei os amigos dessas folhas, como é que nenhum delles se atreve a levantar as minhas imputações perante a jurisdicção em que a prova é admittida? O silencio desses lamentaveis absolvidos é a mais completa demonstração da culpabilidade delles!

A sentença da «Cour d'Appel» produzin em Paris immensa sensação por ser applicado o maximo da pena aos Lesseps.

Fernando Lesseps não poderá cumpril-a, porque o codigo francez exime do cumprimento da pena e considera caso de impossibilidade o haver o condemnado completado setenta annos.

Verdi e o rei de Italia.

O rei de Italia dirigiu ao maestro Verdi o seguinte telegramma, quando tinha de subir á scena a sua nova opera *Falstaff*:

«Ao illustre José Verdi, senador do reino.—Milão:

«A rainha e eu, não podendo assistir á estreia de *Falstaff*, presagiamos, com a expressão de nossos sentimentos, o applauso com que dentro em pouco será acolhida a nova manifestação de um engenho inexgottavel.

«Vivei muitos annos para honra da arte, para nosso contentamento e para a gratidão da Italia, que ainda nos dias mais tristes alcançou a gloria da sua patriotica satisfação.

Humberto.»

Camara Ecclesiastica

Botucatú. — Provisão de dispensa matrimonial a favor de Olegario Augusto de Campos e Benedicta Lazara d'Oliveira.

Soccorro—Foi nomeado zelador com attribuições de fabriqueiro para a capella do Bom Jesus, o cidadão Francisco Emilio.

Jundiahy.—Provisão de coadjuctor da mesma parochia a favor do padre Domingos Galardi.

S. João da Boa-Vista.—Idem de dispensa matrimonial a favor de José Garcia da Rocha Sobrinho e Anna Silveira de Magalhães.

Ribeirão-Preto.—A requisição do respectivo vigario, foi nomeada uma commissão para angariar donativos e dirigir a construcção das obras da capella da Apparecida, sendo composta dos srs. padre Joaquim Antonio de Siqueira, presidente, coronel Joaquim de Souza Mello, vice presidente, Augusto Marques Guimarães e Joaquim Thomaz do Aquino.

Itatiba.—Provisão de dispensa matrimonial a favor de Bento Cardoso de Lima e Benedicta Bueno do Amaral.

Monte-mór.—Idem de fabriqueiro a favor do tenente-coronel Domingos Ferreira Alves, pelo tempo de um anno em prorogação.

Acham-se retidos no escriptorio central da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, os seguintes telegrammas:

De Itapira, para Thomaz Luiz.
De S. Carlos, para José Luiz Gomes Junior.
De Casa-Branca, para Luiz de Castro Andrade.
Do Rio-Claro, para Manoel Sabira.
De S. Carlos, para Ambrozio Fiori.
De Campinas, para David Devedem.
De Caldas, para Rebello Averidia.

—

Acham-se tambem retidos no Centro Commercial, os seguintes:

De Curvello, para Augusto Vianna.
De Mogy, para Coelho.
De V. Redonda, para dr. Jorge Miranda.
De Saruhy, para Luiz Porto Moreira Silva e Castro.

—

No Telegrapho Nacional:

Do Rio, para Augusto Souza.
» » » Orlando.
» » » Celuta.
» » » dr. Franklin Washington.
De Pemedo, para o dr. Ascendino.
Do Recife, para Figueiredo.
» » » Manoel Jacintho.
De Iguape, para Ildefonso.
De Campinas, para Adelino Correia.
Do Clara, (exterior), para Sambrac.
Avisos para Isabella Crispi, Emilio e José Barros.

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

LATIM

Simplesmente

José Maria Whitacker.
Luiz A. Maranhão.
Reprovados, 4.
Levantaram-se 2.

INGLEZ

Simplesmente

Francisco Barros Leesa.
Luiz de Ulhôa Cintra.
Mauro A. de Souza Camargo.
João Domingues Sampaio.
Fabio de Sá Barreto.
Reprovado 1.
Não compareceu 1.

Hoje, haverá chamada para prova oral de geographia, ás 11 horas.

Haverá tambem exame de sufficiencia de latim da 1ª serie, de admissão, o exame de inglez da 1ª serie, prova escripta o exames finaes de arithmetica e algebra

---

Pelos juizes competentes foram nomeados os seguintes promotores publicos:

Para a comarca do Jaqueiro, o sr. José Pedro Marcondes;

— Para Jacareby, o sr. Candido Alvares Machado de Vasconcellos;

— Para Capivary, o bacharel João Baptista de Souza Ferraz.

AVISOS

O dr. Vieira de Mello—communica aos seus clientes que mudou o seu consultorio para o Largo da Sé, n. 13, onde é encontrado da 1 ás 4 horas.

Camisaria Especial—A primeira casa no seu genero. Sortimento sem rival. Rua 15 de Novembro, 55. 16

COMMERCIO

Assembléas geraes

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia Economica de Gaz, Agua e Exgottos, para o dia 15.
Do Banco do Ribeirão Preto, para o dia 18.
Da Companhia Constructora de Materiaes, para o dia 18.
Do Banco do Estado, para o dia 18.
Da Cooperativa de Lenha, para o dia 20.
Da Companhia Colonial S. Paulo e Paraná, para o dia 23.
Da Companhia Industrial de S. Paulo, para o dia 23.
Do Banco de S. Carlos, para o dia 23
Da Companhia São Paulo Hotel, para o dia 24.
Da Companhia Calçamento e Edificações para 28.
Do Banco de Araraquára, para o mesmo dia.
Do Banco de S. Paulo, para o mesmo dia.
Da Companhia Paulista de Materiaes para Construcções, para o mesmo dia.
Da Companhia Arena para o dia 31.

Chamadas de capital

A Companhia Italo Paulista, está fazendo a 1ª chamada de 10$ por acção.

A Companhia de Melhoramentos de S. Simão, a 7ª chamada.

A Companhia Telephonica S. Paulo e Rio convida os accionistas a integralizarem as acções.

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes tambem está chamando a ultima entrada.

A Companhia Locação de Serviços e Mercantil está chamando as entradas em atraso, sob pena de commisso.

Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 13 a 18 do corrente:

Café bom	1$220 kilo
Café escolha.	$700 »

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer séries, as de 50$ e 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª são trocadas no Banco da Republica do Brazil e no Banco União de S. Paulo, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 200$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

1893	1$000	5$000	50$000
Janeiro . 40 %	400	600	30$000	300$000
Fevereiro . 45 »	450	550	22$500	275$000
Março . . 50 »	500	500	25$ 0	250$000
Abril. . . 55 »	550	450	27$500	225$ 0
Maio. . . 60 »	600	400	30$000	200$000
Junho . . 65 »	650	350	32$500	175$000
Julho . . 70 »	700	300	35$ 0	150$000
Agosto . . 75 »	750	250	37$500	125$000
Setembro . 80 »	800	200	40$000	100$000
Outubro . 85 »	850	150	42$500	75$000
Novembro. 90 »	900	100	45$000	50$000
Dezembro . 95 »	950	50	47$500	25$000

As notas de 50$000, verdes, serie A.R.C., do Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1893 desconto de 1 0|0, e deste por diante perdem 5 o|o mensalmente, até extinguir-se no valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos ou nas agencias até 30 de Junho proximo futuro.

CAMBIO

S. Paulo, 15 de Março de 1893

As taxas affixadas hontem pelos banqueiros foram as seguintes:

LONDON BANK

	a 90 dias	á vista
Londres.....	12 5/8	12 3/8
Paris.....	75	70
Hamburgo.....	95	94
Italia.....		70
Lisboa e Porto...		37
New-York.....		33|85

COMMERCIO E INDUSTRIA

Londres.....	12 5/8	12 3/8
Paris.....	75	67
Hamburgo.....	93	91
Portugal.....		34
Italia.....		70

BANCO DE S. PAULO

Londres.....	12 5/8 a	90 d.
Paris.....	75 »	» »
Italia.....	72 á	vista
Lisboa e Porto..	34 »	»
Outras cidades de Port.	36 »	»

BRITISH BANK

Londres.....	12 5/8	12 3/8
Paris.....	75	70
Hamburgo.....	93	91
Italia.....	—	71
New-York.....		48|00

C. CHESTA & C.

Londres.....	12 5/8	12 3/8
Paris.....		70
Hamburgo.....		91
Italia (saques)..		70
» (vales)...		76
Lisboa e Porto..		32
Portugal (vilas)		35
Hespanha.....		56
Sobranas.....		198|00

O mercado abriu com as taxas acima, conservando-se em oscillações durante o dia.

Foram pequenas as transacções e pouca a procura de papel bancario. Na intecisão na praça e devido a isso foi pequeno o movimento.

Em Santos havia pela manhã tomadores de papel particular a 13 Appareceu pouco papel, porque os possuidores se retrahiram.

Telegrammas

RIO, 11

Cambio firme a 12 3/4.

SANTOS.

Até as 11 horas não recebemos telegramma.

Embarcadores do mez de Março de 1893

	Scs. café
COMPANHIA LACERDA	
Para Hamburgo	10.250
» Havre e Opção	21.000
» New-York	5.000
NOSSACK & C.	
» Hamburgo	3.365
NAUMANN, GEPP & C.	
» Hamburgo	2.500
» Havre e Opção	3.000
H. RAFERS & C.	
» Hamburgo	1.000
THEODOR WILLE & C.	
» Hamburgo	3.642
ZERBENNER, BULOW & C.	
» Hamburgo	916
G. THINES & C.	
» Hamburgo	1.250
KARL VALAIS & C.	
» Hamburgo	1.500
» Havre e Opção	1.963
J. MICHEL	
» Havre e Opção	5.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
» Havre e Opção	4.330
FLORIANO FERREIRA & IRMÃOS	
» Havre e Opção	810
BUARQUE & C.	
» Havre e Opção	210
JULES ENARD	
» Havre e Opção	15
HARD, RAND & C.	
» New-York	5.739
GOETZ HAYN & C.	
» New-York	4.500
ARBOUKLE BROTHERS.	
» New-York	4.299
RUTCHFIELDEN & C.	
» New-York	2.102
JOHN BRADSHAW & C.	
» New-York	600
H. WULTJE & C.	
» Hamburgo	2.518
ED JOHNSTON & C.	
» Hamburgo	900
A TROMMEL C.	
» Hamburgo	818
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
» Hamburgo	500
ALBERT KUSSNER.	
» Hamburgo	430
F. S. HAMPSHIRE & C.	
» Rio de Janeiro	1.014
	91 761

Sahidas

Para Europa

	Scs. café
Vap. all. *Santos*	9.393
Vap. fr. *Paraahyba*	20.324
Vap. all. *Patagonia*	39.210
	68.957

—

Para os Estados Unidos:
Vap. ing. *Nasmyth* 21.840

—

Para o Rio de Janeiro:
Vap. all. *Patagonia* 1.014

Cotações

Soberanos	Vend. 19$000	Comp.
ACÇÕES		
Companhias		
Paulista, integr.	265$	260$
Idem com 10 %	35$	30$
Mogyana, integr.	250$	240$
Idem com 80 %	180$	170$
Central Paulista	100$	
Mechanica Import.	150$	
Oeste Agricola	70$	
Luz Stearica	100$	80$
Sul-Brazileira	85$	70$
Christofel & Stupakoff	80$	
Fabril Paulista	40$	
Bancos		
Credito Real, cart. hyp.	198$	180$
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	198$	180$
Com 20 %	40$	—
Lavradores	110$	100$
Commercio e Ind.	150$	140$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	100$	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de C. Real	76$	75$
União	64$	62$
Intend. Municip.	85$	80$
APOLICES		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	—	—
DEBENTURES		
Viação Paulista	70$	—

Noticias Maritimas

Lisboa, 13

Sahiu hontem para Pernambuco o vapor *Corsica*, da Companhia Chargeurs Reunis.

Pernambuco, 13

Seguiram para o Rio, com escalas pela Bahia, o vapor *Concordia*, da Companhia Chargeurs Réunis, o paquete *Malange*, da Mala Real Portugueza; e o paquete *Tamar*, da Mala Real, este ás 6 horas da tarde do dia 11.

Maceió, 13

O paquete *Dalton*, da linha Lamport & Holt, sahiu hontem para o Rio.

Rio Grande do Sul, 12

Seguiu em direitura para o Rio o paquete *Italoa*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira. O paquete *Porto Alegre*, do Lloyd Brazileiro, sahiu para o Sul.

VAPORES ESPERADOS NO RIO

17 Rio da Prata, *Hecelius*
18 Rio da Prata, *Portugal*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

15 Nova Orleans, *Bellucia*.
18 Nova-York, *Hecelius*.
19 Bordéos por Lisboa e Dakar *Portugal*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

22 Europa, *Bourgogne*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

15 Antuerpia Bremen e esc. *Mercedes*.
26 Genova, Napoles e esc. *Bourgogne*.

Generos para consumo diario

Toucinho 15 kilos 1890$0 a 198000.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros 24$ a 28$.
Milho 100 litros, 17$ a 18$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 31$.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de 2ª, 100 litros, 22$000.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 7$ a 7$500.
Fumo superior, 1 kilo, 2$5 a 2$700.
Aguardente, pipa, 270$ a 250$.
Farinha de milho, 12$ a 14$
Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.
Ovos, duzia 2$000 a 2$200
Porco, um, 20$ a 25$.
Queijos, um, 2$500 a 3$000.
Banha Alves, kilo, 1$800.
»Mannlanye 1$700.
»Matarazzo» 1$600
Carne secca do Rio Grande, 1$200.
Matte $600 a $700.

Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano 1/2 quartola, 110$ a 120$
Vinho Meridional quartola, 190$ a 220$
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianti em quartola, 235$ a 265$
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & C.ª 22$ a 25$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$000.
Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 360$ a 260$.
Dito em meia quartola 140$ a 150$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000
Mortadella em latas de 200 grammas 1$200 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 700 a 800
Nozes, kilo 1$000 a 1$100.
Stoch fish, kilo 1$400 a 1$500.
Cortes de linho sortido, kilo, 1$800 a 2$000
Queijo Parmezão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.

Generos Portuguezes

Atacado e a varejo

Vinho do Porto pipa	700$000 a 800$000
Vinho virgem, pipa	320$000 a 400$000
Idem Moscatel e.	30$000 a 40$000
Idem verde, pipa	350$000 a 400$000
Idem branco, pipa	400$000 a 450$000
Idem em em caixa	20$000 a 24$000
Idem Porto regular em caixa	25$000 a 28$000
Idem bom em caixa	30$000 a 40$000
Idem superior, caixa	45$000 a 60$000
Batatinhas, caixa	7$000 a 8$000
Cebolas, caixa	20$000 a 24$000
Frutas em latas	1$200 a 1$500
Marmelada, lata	1$200 a 1$400
Massa de tomate, libra	$800 a $900
Azeite doce, litro	1$000 a 2$000
Sardinhas, barril	21$000 a 25$000
Idem em caixas	a 3$000
Idem em salmoura, lata	6$000 a 7$000
Alpiste, kilo	$700 a $000
Figos, 15 kilos	14$000 a 16$000
A hos, caixa	30$000 a 35$000
Colorau, lata	95$000 a 10$000
Passas, em 1/4, ar.	14$000 a 16$000
Nozes, kilo	1$000 a 1$200
Amendoas	1$800 a 2$000
Vinagre, caixa	12$000 a 15$000

Mercado Francez

Cognac Jules Robin, 38$000 a 42$000
Biscuit, 37$ a 30$000.
Maria Brizard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marsand, 34$ a 36$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$000 15$000
Chartreuse, 90$ 100$000.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacau, 36$ a 60$
Benedictinos, 87$ a 88$.
Rhum da Jamaica, 40$ a 45$.
Azeite Pagnol, em litro, duz. 36$ a 38$
Em 1/2 litro, 17$ a 18$.
Fernet branca, 26$ a 4$.
Vermouth francez, 28 a 30$.
Agua de Seltz, 16$ a 20$.
Genebra, 22$ 23$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 22$.
Bisconto Loux Perry, 30$000 a 35$000.
Manteiga, kilo, 38$000 42$000.
Mostarda sortida, 10$ a 12$000.
Ameixas, latas, 1$000 a 2$000
Petit pois, 1$000 a 1$200.
Vellas, 25$ 27$.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.

Junta Commercial

SESSÃO DE 13 DE MARÇO DE 1893

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade, deputados, Vianna e Camillo Sampaio, faltando Loureiro da Cruz e Martins.

Expediente

Officio:

— Do presidente da Junta Commercial de S. Salvador, accusando a recepção do officio d'esta junta que acompanhava a relação dos negociantes matriculados no ultimo trimestre do anno findo.—Inteirado, archive-se.

Requerimentos:

— De Charles Vizioz, negociante da praça de Campinas, requerendo archivamento de distracto social da firma Charles Vizioz & Comp.— Archivem-se.

— De Rodrigues de Mello & Comp., d'esta praça e Antonio Couto, Irmão & Filho, da de Campinas, requerendo archivamento dos seus contractos sociaes. —Archive-mse.

— De Otto Nagel & Comp., d'esta praça, requerendo archivamento do seu contracto social e registro da sua firma.—Archive-se o contracto, devendo, quanto ao registro da firma, requerer de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890.

— De Genin, Schimidt & Comp., por seu procurador, requerendo archivamento do seu contracto social.— Juntem procuração com poderes especiaes da socia Viuva Genin, na fórma do art. 145 do codigo commercial, e bem assim da firma social para o caso de assignatura da referida firma.

— De Rudolfo Neuhaus & Comp., d'esta praça, requerendo archivamento da modificação do seu contracto social.—Sellado o requerimento, volte.

— De Rocha & Comp., da praça de Santos, requerendo registro de firma e archivamento do seu contracto social.—Deferido.

— De João Bricola, Gatti & Comp. d'esta praça, Roiim, Vieira & Comp., da de Sorocaba, requerendo o registro das suas firmas sociaes. — Registrem-se.

— Da Companhia Niagara Paulista, pelo seu director, requerendo o archivamento do *Diario Official*, de 9 do corrente mez, onde vem publicada a acta da sua assembléa realisada a 6 do corrente.—Archive-se.

— De Alexandre José da Silva, Emilio Falchi, Bernardino Falchi e Pamphilo Falchi, o primeiro, cidadão portuguez, e os outros italianos, requerendo matricula de negociantes. — Matriculem-se.

SECÇÃO LIVRE

Irmãos Falchi

Em vista de alguem propalar que foi por nosso empenho promovido o abaixo assignado que a nosso respeito corre nesta cidade, temos por bem declarar que foi iniciado, levado adeante e chegará a seu fim, devido aos bons sentimentos dos amigos, e entre elles devemos especialisar os srs. Frederico Levrero e Affonso Giuliani.

São Paulo, 14 de março de 1893.

IRMÃOS FALCHI.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Convido os srs. accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo, a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria, na sala do mesmo Banco, á rua Direita n. 15, no dia 29 do corrente mez, á uma hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas do anno social, findo em 31 de dezembro ultimo, do relatorio da directoria, e do parecer do conselho fiscal, procedendo no mesmo acto á eleição da commissão fiscal que deve servir no anno corrente e respectivas supplentes.

S. Paulo, 14 de março de 1893.

10-1 *José Duarte Rodrigues.*

Companhia Industrial de S. Paulo

Em cumprimento do que dispõe o artigo n. 157 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, sobre as soc edades anonymas, ficam, no escriptorio desta companhia, á rua Direita n. 15, para serem examinados, os seguintes documentos:

a) Copia do balanço, contendo a indicação dos valores moveis, immoveis e synopse das dividas activas e passivas.
b) Copia da relação nominal dos accionistas, com o numero de acções respectivas.
c) Copia da lista das transferencias de acções em algarismos, realisados no decurso do semestre proximo passado.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1893.
Pela Companhia Industrial de São Paulo, *Raymundo Duprat*, Contador.
20—12

Companhia Upton Importadora

Convido os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 29 de março, ás 3 horas da tarde, na rua Florencio de Abreu n. 36 A, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, e para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo; e tambem para se proceder á eleição do conselho fiscal e supplentes.

S. Paulo, 14 de março de 1893.

O director-gerente,
5-1 F. UPTON.

Café Americano

AO PUBLICO

Depois do desagradavel incidente de hontem, somos obrigados a vir explicar os factos, tal como se deram, desde a sua origem, pois nem todos poderão formar juizo seguro a respeito dessas occurrencias.

Estando hontem ausente de nosso estabelecimento o socio Manoel de Souza Brandão, entrou no *Café Americano* um grupo de dezeseis (16) pessoas, que tomaram logar em quatro mesas seguidas, pedindo em seguida café.

Pouco depois dois dos dezeseis dirigiram-se ao empregado que estava no balcão e perguntaram «quanto custava a chicara de café.»

O empregado respondeu que o preço do café por chicara, conforme os annuncios que a casa publicára em todos os jornaes, era duzentos réis.

Os taes emissarios dos 16 responderam que não pagavam mais que cem réis por chicara, ao que replicou o nosso empregado, que, a não pagarem duzentos réis, nada necessitariam pagar.

Antes, porém, que os referidos emissarios chegassem ao logar em que estavam seus companheiros, romperam elles a quebrar tudo que encontravam ao seu alcance, e é assim que inutilisaram espelhos, louça, mesas de marmore e outros moveis.

O publico ha de pensar que somos exploradores, que tudo queremos para nós só, augmentando, como fizemos, o preço da chicara de café: tal, porém, não acontece.

A alta extraordinaria que soffreram actualmente os dois principaes generos de consumo de nosso commercio, facto este de que cada qual poderá perfeitamente verificar a exactidão, foi o motivo unico que determinou a elevação do preço por nós annunciada com a devida antecedencia.

Além desse facto, que, como dissemos, cada um poderá verificar, accresce ainda a circumstancia de termos hoje despezas multissimo maiores que as que tinhamos ainda ha pouco tempo, pois, como ninguem ignora, tudo hoje em dia custa o duplo e o triplo do que custava ha não muitos mezes e não pequenos são os salarios que pagamos a nossos empregados.

A elevação do preço da chicara de café achava-se, pois, perfeitamente justificada pelos motivos expostos e nem se poderá dizer que colhemos o publico de sorpreza, pois além dos annuncios insertos em todos os jornaes, avisos bem legiveis estavam em todas as mesas de nosso estabelecimento.

A prova que o publico estava informado da citada alteração de preço e que absolutamente não se revoltava contra ella está em que o *Café Americano* nem por um momento perdeu a sua freguezia habitual.

O caso, pois, de hontem foi todo premeditado e só esse mesquinho espirito de perversidade poderia autorisal-o, mas nunca desculpal-o.

Temos necessidade de affirmar ao publico que nenhuma outra questão se deu em nosso estabelecimento por causa de trocos, por isso pedimos licença á digna redacção do *Diario Popular* para constar a parte de sua noticia relativa a esse incidente, pois aquella redacção foi mal informada quando disse que «o que mais azedou os animos foi uma questão de trocos...»

Nada, nada mais se deu...

A perversidade de 16 cidadãos mal intencionados foi tudo o que houve e que produziu as scenas bem pouco dignas de gente que se presa.

Nunca solicitámos de pessoa alguma que preferisse o nosso estabelecimento e nem tão pouco obrigamos a quem quer que seja a tomar café por 200 réis; temos até certaos em annunciar a elevação do preço até que baixassem no mercado os generos em questão.

Continúa, pois, a 200 réis o café em nossa casa até que os preços baixem, comprometendo-nos então a estabelecer o preço antigo.

Resta-nos agradecer ao dignissimo sr. dr. chefe de policia e á briosa officialidade do corpo policial o ter comparecido á frente de nosso estabelecimento, fazendo por essa fórma respeitada a nossa propriedade.

A esses distinctos cidadãos, que tão bons serviços prestaram e que tão dignamente souberam comprehender a sua posição, os nossos mais sinceros e cordeaes agradecimentos.

Não voltaremos mais á imprensa para discutir tão desagradavel incidente.

S. Paulo, 13 de Março de 1893.

SOUZA BRANDÃO & COMP.

FOLHETIM 42

ZYTE

Heitor Malot

TRADUCÇÃO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE S. PAULO»

SEGUNDA PARTE

VIII

Logo em seguida abriu-se uma porta, e ouviu-se a um canto: «coein, coein, coein!»

— Ella ahi vem, disse Bachollet, parecendo estar agitado.

Comtudo não perdeu o sentimento da situação, e entrou immediatamente na representação do seu papel, arqueando o peito, curvando o corpo, pondo as mãos nas ilhargas, e retorcendo-se como um clown:

— Olé! Olé! quer senhora brincar com eu, miss Capitolina?

Mas miss Capitolina, insensivel ao convite, não se mostrava.

— Augusto, dá-lhe um empurrão, disse Bachollet, é o gaz que a assusta.

Empurrada por Augusto, a pata deu entrada no vestibulo a bambolear-se, mas parou logo, pondo-se em bicos de patas, estendendo o pescoço, e entreabrindo as azas.

— Isso não é nada, disse Bachollet, não faça caso, é a commossão da entrada em scena; estamos habituados a isso: Augusto, arêa: agora vai começar.

Apezar d'isso, e não obstante essa esperança, as coisas não foram melhor. Capitolina grasnava como pata que era, e parecia não ter outra idéa senão voltar a dormir.

— Vai contar até dez, tentou Bachollet, voltando ao estrangeirismo. Vamos: une.

Mas em logar de contar, a pata precipitou-se sobre o professor a soprar.

— Era meu barrete que fazia medo a si?... disse Bachollet.

Todo o pessoal das cavalliriças

Companhia Upton Importadora

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, os documentos a que se refere o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

S. Paulo, 1 de março de 1893.
O director-gerente,
F. Upton.

3—1

Companhia Industrial de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido os srs. accionistas a reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio, á rua Direita n. 14, áfim de tomarem conhecimento do relatorio.

Os srs. accionistas, possuidores de acções ao portador, para tomarem parte nas votações, deliberações e discussões, precisam depositar, no escriptorio, as suas acções, 10 dias antes da reunião da assembléa, de conformidade com o § 2º do artigo 11 dos estatutos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1893.
Pela Companhia Industrial de São Paulo, *Raymundo Duprat*, contador.

20—15

EDITAES

Aos Commerciantes

J. A. de Andrade, Secretario da Junta Commercial do estado de São Paulo.

De ordem da Junta Commercial, convido a todos os interessados que quizerem, na forma do art. 159 do cod. comm., registrar os instrumentos de procuração e o da sua revogação, a virem á esta secretaria, onde encontrarão um livro para esse fimdestinado. 10-10

ANNUNCIOS

EXPEDIENTE

O Escriptorio e as officinas desta folha estão na rua 15 de Novembro, 11.

Numero do dia, 100 réis, numero atrazado, 200 réis.

São agentes desta folha, incumbindo-se de receberem assignaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

TYPOGRAPHO

Precisa-se de um bom enchedor de linhas nesta typographia.

AUG.·. LOJ.·. VINTE DE SETEMBRO

Não se tendo realisado, por motivos imprevistos, a sess.·. esp.·. de eleição, de novo convido, por ordem do respeitab.·., a todos os Ir.·. do q.·. a comparecerem, quinta-feira, 16 do corrente, afim de proceder-se a eleição geral, devendo para isso estarem quites com os ecof.·.

Or.·. de S. Paulo, 13 de março de 1893. (E.·. V.·.)

O secretario,
James Abraham Garfield, 7.·.

2—1

ASSUCAR

Grande deposito á rua Barão Itapetininga n. 26 A.
Preços sem competencia.

10—2

GRANDE LEILÃO

Dos desejados terrenos do alto do Ypiranga, juntos ao Monumento, a mais linda situação de todos os arrabaldes da capital, todos altos, seccos e arejados, com magnificos pontos de vista, apropriados para saudaveis vivendas, servidos por linha de bonds e a 10 minutos da cidade.

Vendas a todo preço

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado pelo proprietario, venderá a quem mais dér

Sabbado, 18 do corrente

AO MEIO DIA

NO ALTO DO YPIRANGA

Junto ao Monumento

Lindas quadras de magnificos terrenos, proprios para côctes de chacaras, estabelecimentos industriaes ou particulares, a vontade.

Superiores terrenos

Ao alcance de todas as bolsas: o rico e o remediado e o pobre poderão fazer acquisição de magnificos terrenos, escolhidos a vontade, para o fim, que desejarem ao alcance de seus recursos, situados no mais importante arrabalde, e com linha de bonds para a cidade, cuja venda será effetuada nas melhores condições desejaveis ao melhor lance obtido.

Para commodidade dos srs. concurrentes, haverá bonds especiaes, á partir do largo da Sé, ás 11 horas, no dia do leilão.

SABBADO, 18, SABBADO

NO ALTO DO YPIRANGA

Ao meio dia

PELO LEILOEIRO

J. A. Leal

LEILÃO

De moveis, louças e muitos objectos proprios para casa de familia

ALEXANDRE PRATES

Com escriptorio á rua José Bonifacio n. 11

Com auctorisação do sr. João de Deus e Silva, que se retira com sua senhora para o interior deste estado.

Venderá em publico leilão

HOJE

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua Conselheiro Antonio Prado, 6

Todos os seus moveis e mais utensilio que

Consta do seguinte

Mobilia austriaca preta para sala de visitas, camas para casado e solteiros, toilettes, lavatorio, serviços de louças para os mesmos, mesa para jantar, guarda-vestidos, commoda, relogio de parede, cadeiras avulsas, espelho, guarda-louças envidraçado, sophá para descanço, creado-mudo, cantoneiras, quadros, etc.

E ainda mais

Mesa oval com pedra, vasos de porcellana, lampeão, lustre, balde de agathe, mala com miudezas, louça para jantar, dita para almoço, caixa para retrete, escarradeiras, castiçaes, talheres, banheira, livros, bandejas, enfeites, vidros para perfumarias, etc., e um lindo carrinho com o competente cavallinho, (brinquedo para creança), inteiramente novo, a vender pelo melhor preço que alcançar.

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua Conselheiro Antonio Prado, 6

PELO LEILOEIRO

Alexandre Prates

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 19

O proprietario deste estabelecimento convida o respeitavel publico a visital-os, onde encontrará um conjunto de moveis superiores, nacionaes e extrangeiros, por preços razoaveis, assim como colxões de clina vegetal, tapetes, cortinas e cortinados, por preços para liquidar.

No mesmo deposito vende-se clina vegetal em fardos.

Liquidação para cessação de negocio.

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 19

AVISO: pede-se a todas pessoas que estão em debito neste estabelecimento mandarem satisfazer seus debitos, assim como ás pessoas que se julgarem credores apresentar suas contas.

Sendo legaes, serão pagas.

10—3 alt

Velas de Clichy e Apollo

preços sem competencia

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario, 10

5—3 alt

Aluga-se

VASTO ARMAZEM que se estende desde o largo Municipal até á rua do Quartel, com mais de 10 metros de frente e de 50 de fundo, proprio para deposito de farinha ou de materiaes para encanamento e exgotto, officinas de marceneiro, de costura ou de selleiro. Fica unido á igreja dos Remedios e trata-se nesta redacção.

CHÁ ESPECIAL

hyson, preto e pérola

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario, 10

5—3 alt.

Advogados

Drs.

ESTEVAM DE OLIVEIR

E

Arthur Carneiro

RUA 15 DE NOVEMBRO, 31

S. PAULO 30—28

MAISENA ARARUTA

sagú, tapioca, cevadinha, cravo, canella, herva-doce, cominhos, pimenta do reino, alpiste, paingo, etc

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario 10

5—3 alt.

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Carta a esta redacção a F. B.

PHARMACIA

Vende-se uma que já conta seis annos de existencia, que está muito bem afreguezada e collocada n'um magnifico ponto.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

A companhia de Drogas do Estado de S. Paulo, rua Direita, 3, poderá dar informações.

10—6 alt

ADVOGADOS

J. A. Leite Moraes

E

Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO—rua de São Bento n. 26 A (sobrado). 30—5

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official. Prefere-se que seja francez, portuguez ou allemão.

Para tratar em Campinas, com o sr. Alberto Schreck.

Paga-se bom ordenado.

5—5

SAL

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.ª, unicos agentes no Estado de S. Paulo das Salinas de Mossoró-Assú, têm sempre em deposito sal de superior qualidade, tão bom como o melhor de procedencia estrangeira.

Vende-se solto ou ensaccado, em saccaria de aniagem ou de algodão, de todos os tamanhos e em grandes partidas, assim como recebem encommendas para carregamentos completos por navios ou vapores, a preços sem competencia.

Fazem promptos embarques para qualquer ponto do Estado.

Anderson, Sotto Maior & C.

46—RUA DO COMMERCIO—46

GOMMA BRILHANTE

especialidade para camisas

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario, 10

5—3 alt.

FERRAGENS

TINTAS E MIUDEZAS

Trem de cosinha e artigos de uso domestico

POR ATACADO E Á VAREJO

Heinritz & C.

Rua de Santa Iphigenia, 77 A

Entre Gusmões & Victoria

57—36

PECHINCHAS

Em LA SAISON, rua de S. Bento n. 51, liquida-se um saldo de CAPAS PRETAS COM GRANDE REDUCÇÃO nos preços,

Capas pretas de seda de 120$ por 65$000
" " " " " 110$ por 35$000
" " " " " 95$ por 40$000

etc., etc., etc.

LA SAISON

RUA DE S. BENTO, 51

HENRIQUE BAMBERG & C. 5-1

PEÇAM SEMPRE

O

FERNET VIUVA BRANCA

Marca original da viuva do cavalheiro

LUIZ BRANCA

Primogenito dos 3 irmãos Branca, de Milão

FABRICANTES DE FERNET

Para as grandes partidas dirigir-se á firma OVIDI & C. agentes geraes para o Brazil

CAIXA DO CORREIO 346—S. PAULO

Ladeira de São Francisco, 3

50-3 A

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

QUEREIS A SAUDE

Vende-se em todas as pharmacias

QUANDO em familia se receberem visitas, em vez de offerecer um vermouth ou um refresco qualquer, offereça-se um calicesinho do «Ferro-quina-Bisleri» que é um licor exquisito, prestando assim um grande serviço aos seus amigos, assimilando ao seu organismo uma certa quantidade de ferro e de quina.

Para os pedidos em partidas dirigir-se á firma **OVIDI & C.**

Agentes geraes para o Brazil

Caixa do Correio 346—S.PAULO—Ladeira de S.Francisco 3

46-33

OBRIGAÇÕES

DA

PROMOTORA

O 5º sorteio terá lugar no dia 31 do corrente mez

L. DROUET & C.

21—RUA DE S. BENTO—21

Nesta agencia vendem-se titulos das OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA que offerecem as mais satisfactorias garantias.

Distribuem-se livrinhos explicativos com as mais completas informações.

Valor de cada titulo 20$000

PREMIOS

1 de	. . . . .	30:000$000
1 .	. . . . .	2:000$000
1 .	. . . . .	1:000$000
2 .	500$000 .	1:000$000
3 .	200$000 .	1:000$000
20 .	100$000 .	2:000$000
20 .	50$000 .	1:000$000
20 .	40$000 .	1:000$000
1.273 .	25$000 .	29:000$000

L. DROUET & COMP.

RUA DE S. BENTO N. 21

Cerveja Aurora

Garrafa achampanhada

A mais fresca, e excellente cerveja que tem apparecido no mercado de S. Paulo.

UNICOS IMPORTADORES

Borges, Pimentel & Pires

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(60—30 alt.

Aocommercio

O abaixo assignado encarrega-se de receber generos á commissão e para reembarque na estrada de ferro Mogyana, mediante modica commissão. Garante pontualidade e o maior zelo no seu serviço.

Campinas, 1 de março de 1893.
João da Costa Carvalho & C.
Rua Saldanha Marinho, 25.

10—4

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, sito á rua do Lava-pés, n. 56.

A casa tem commodos para familia.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

3—2

VELAS DE CERA PURA

lisas, enfeitadas e bordadas

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario, 10

5—3 alt.

60:000$000

INTEGRAES

Segunda grande loteria de S. Paulo

Extracção infallivel

SABBADO, 18 DE MARÇO

(Paga-se o DOBRO se se transferir)

Com 5$	obtem-se.....	60:000$ integraes
Com 4$	obtem-se.....	48:000$ integraes
Com 3$	obtem-se.....	36:000$ integraes
Com 2$	obtem-se.....	24:000$ integraes
Com 1$	obtem-se.....	12:000$ integraes

Chama-se a attenção do respeitavel publico para as reaes vantagens que offerece esta importante e acreditada loteria; além dos premios acima tem muitos outros de grande valor, como se verifica no plano impresso no respectivo bilhete.

As remessas para fóra são despachadas com a costumada promptidão, e os pedidos devem ser dirigidos aos representantes do thesoureiro e responsaveis pelo pagamento dos premios.

DOLIVAES NUNES & COMP.

Caixa do correio, 26 — Endereço telegraphico "DOLIVAES"

SÃO PAULO

N. B.—O n. 603 da loteria 176, extrahida a 28, e premiado com 24 CONTOS INTEGRAES, foi pago aos srs. Caetano Rodrigues de Barros e F. A. A. Saraiva, negociantes desta praça. O bilhete está exposto em nosso escriptorio. 12-12

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. Mendonça

Preferivel á extrangeira em preço e qualidade

DEPOSITO

JACAREHY—ESTADO DE S. PAULO

29—5

CASA MATHIAS

Desde 1º de Janeiro do corrente anno, deram interesse em sua casa de modas, á rua S. Bento, 64, aos srs. Cherubin da Fonseca Braga, Firmino Pereira da Silva e Joaquim d'Almeida.

S. Paulo, 9 de março de 1893.

5—5 **Mathias de Castro & Comp.**

MILLER GUILD & COMP.

IMPORTADORES DE VINHOS FINOS

Unicos representantes da casa Ludge e fils, de Bordeaux

Cerveja preta «Guiness» da afamada marca «Guinness»

CERVEJA NORTE-AMERICANA - SCHLITZ -

RUA FLORENCIO DE ABREU, 9

29—3

IMMIGRAÇÃO CHINEZA

Os abaixo assignados encarregam-se de mandar vir da China trabalhadores destinados á lavoura, industria e serviços domesticos.

As condições e mais informações são fornecidas no escriptorio á

RUA DE S. BENTO, 50

(SOBRADO)

BARBOSA JORDÃO & COMP.

S. Paulo

10—6 alt.

GUILHERME VOTTA & C.

RECEBEM GENEROS Á COMMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Grande deposito de arroz, assucar, farinha de trigo, alfafa, kerozene, etc.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO,—VOTTA

31, RUA ANDRADE NEVES, 31

EM FRENTE DAS ESTAÇÕES PAULISTA E MOGYANA 15—7

CAMPINAS

ANIAGENS

De todas as qualidades e larguras

Aniagens listradas de 1,00 largura para colxões.
Aniagens entrançadas (canhamaço) de 1,50 de largura para lençóes de apanhar café, encerados, etc.
Raixeiros (mantas) para cavallo.
Cadarços para escadas, corredores, etc.
Saccos para café beneficiado.
Saccos grossos, para 100 litros.
Saccos para cal virgem.
Saccos para cal extincta.
Saccos para feijão, milho, etc.

NA FABRICA DE TECIDOS SANT'ANNA

Rua Florida—Braz

TELEPHONE, 377 — TELEGRAMMA—ANTONIETA-BRAZ

Alvares Penteado & Filhos

30-12

Desconto de lettras

Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp. desconta-se lettras de qualquer quantia.

6—6

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, operas-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

A companhia mais completa e melhor organisada que tem vindo a esta capital

HOJE quarta feira, 15 de março **HOJE**

17º ESPECTACULO

VERDADEIRA NOVIDADE

Pela primeira vez a muito popular e sempre applaudida opera em 2 actos, de Saint Georges e Bayard, musica do notavel maestro G. Donizetti

A FILHA DO REGIMENTO

Concluirá a opera com a grande valsa—**O D'AMOR MESSAGGIRO** da opera «Mireilla» do maestro Carlos Gounod, cantada pela sra. Luiza Tetrazzini.

O espectaculo começará pelo primeiro acto da opereta

Os Sinos de Corneville

Tomando parte as sras. E. Ferri-Imbimbo, S. Gordini Marchetti e os srs. Rinaldi, Migliazzi, Marangoni e Marchetti, e o grande e disciplinado corpo de coros.

Maestro concertador e director da orchestra O. Lambiase

Scenarios, vestuarios e adereços novos e deslumbrantes

Amanhã, quinta-feira, 16—magnifico espectaculo

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até 4 horas e depois na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas.

POLYTHEAMA NACIONAL

COMPANHIA SOUZA BASTOS

De que faz parte a 1ª actriz-cantora

PEPA RUIZ

HOJE quarta-feira, 15 de março **HOJE**

Primeira representação da engraçadissima comedia em 2 actos, imitação de AFFONSO GOMES

OS HUGUENOTTES

Começará o espectaculo pela magnifica comedia em verso, do pranteado escriptor Soares de Souza

O Cachimbo da Vóvó

Seguir-se-á a festejada opereta parodia de SOUZA BASTOS

Os Sinos em Familia

Desempenhada pelos artistas Pepa e Joaquim Silva.

Amanhã—Quinta-feira, 16

Penultima representação do BURRO DO SR. ALCAIDE. Sexta-feira 17—2ª GRANDE RECITA DA MODA—Pela 1ª vez A FAMILIA FIM DE SECULO, em que a actriz PEPA desempenha 5 papeis sendo UMA MOCINHA DE 12 ANNOS, a MANA de 16, a outra MANA de 20, MAMÃ de 50 e a AVÓ de 70.

Sabbado, 18—ultima representação da MOURA DE SILVA.

PREÇOS—Camarotes com 5 entradas 25$000; cadeiras de 1ª classe 5$000; cadeiras de 2ª classe 3$000; galeria 1$500.

Bilhetes á venda na agencia de loterias de Sampaio Coelho, á rua 15 de Novembro, até as 5 horas da tarde; depois no theatro.

CASA DE PARAMENTOS

CASA DE PARAMENTOS

UNICA CASA NESTE GENERO

FERRETE & C.

Communicamos ao clero que a nossa casa tem sempre paramentos feitos de todas as côres, lisos e bordados a oiro.

Alvas

Alvas de linho fino, ditas ricas todas bordadas, ditas simples, toalhas de todos os tamanhos para altares, ricas e simples; corporaes, sanguinhos, amictos, manustergios, etc., etc.

Roquetes

Roquetes finos, sobrepelisas, roquetes simples, ditas para acolytos, batinas, alvaças, faixas e barretes, etc.

Fazendas

Fazendas para armações de egreja, galões, belbutinas de todas as côres, ilhamas, vellus, greg e, franjas de seda e de lã de todas as cores e larguras, ditas de prata, ditas de oiro fino, etc., etc.

Canutilhos

Canutilhos de oiro fino para bordar palhetas, lantejoulas e cordões, estrellas de todas as cores e tamanhos.

Vestidinhos para anjos

Temos sempre ricas vestimentas feitas para anjo de procissão, o que ha de mais lindo; estes objectos só se encontram em nossa casa, bem assim como todos os preparos e enfeites para os mesmos; setins superiores de todas as cores, velludos, rendas de linho fino, linhos finos e grossos, rendas de algodão de todas as larguras, etc., etc.

Grinaldas

Grinaldas finas para anjos, plumas, diademas cravejados de lindas pedras, azas, sapatinhos de seda, meias de seda de todas as cores e tamanhos, véus feitos para virgens, filós bordados a oiro e a prata de todos os feitios, setim bordado a oiro, etc.

Metaes

Banquetas de metal prateado de todos os tamanhos, castiçaes avulsos, calices ricos e simples, custodias, relicarios, ambulas, thuribulos, caldeirinhas, vasos para santos-oleos, cancellas para hostias, ditas de prata para, ditas de madeira; varas para pallios, ditas para juizes e irmandades, arandellas douradas, ditas prateadas de 1, 2 e 3 luzes; campainhas, pedras de Ara sagradas, baldaquinos para o S. Sacramento, e opas para todas as irmandades.

Jarras douradas com emblemas religiosos, para altares; ferros para cortar hostias e particulas, conchas de prata pura para baptismo, ditas de crystal, olhos de vidro para imagens, incenso fino especial para thuribulos, pastilhas aromaticas superiores, cera pura em velas, de todos os tamanhos.

Mantos

Mantos para imagens, tunicas para o Senhor dos Passos, timbres ou campainhas de cartilhão para missas solemnes, missaes ricos e simples com todas as missas, missas novas avulsas, sacras ricas e simples, preparações para missa, missaes so com epistolas e evangelhos, ditos de requiem.

Manuaes de missa

Ricos manuaes para missa com capas de madreperola, ditos com capas de velludo, officios de Semana Santa em latim e portuguez; e temos muitos livros religiosos para meninas e senhoras, que deixamos de mencionar por ser impossivel; muitas obras para sacerdotes que tambem não mencionamos os titulos de cada uma; estantes para missaes, tapetes superior para egrejas.

Imagens

Temos sempre grande quantidade de imagens de madeira, ditas de cartão pirero, ditas de massa, etc.

Tambem nos encarregamos de fazer encommendas de qualquer objecto ou imagens para as principaes fabricas da Europa; grande sortimento de santinhos bordados, ditos lisos, ditos em folhas, estampas em folhas de todos os tamanhos e de innumeras invocações, redomas de vidro, sacrarios e oratorios.

Rosarios de madeira, ditos de côco, ditos de jaspe, ditos de vidro, ditos de madreperola de todos os tamanhos.

Crucifixos

Crucifixos de madeira do Porto, proprios para adoração da cruz, ditos de metal, ditos de nichel, ditos pequenos de prata para, ditos de prata e madreperola, ditos de marfim fino, com lindas caixas de velludo.

Coroas

Grande sortimento de coroas de prata do Porto, ditas de metal prateado, ditas de metal dourado para imagens, ditas ricas para os imperadores do Espirito Santo, pombinhas, bandeiras para o D. E. santo.

Resplendores

Grande sortimento de resplendores de prata para do Porto, para o Senhor dos Passos, ditos de ditos de metal prateado e dourado; ditos de prata de todos os tamanhos para santos, assucenas de prata para S. José, bandeiras de prata para S. João e menino Jesus.

Pias

Pias para agua benta, ornadas de pelluncia e velludo, ditas de ditas com crucifixos, medalhas de prata de muitas invocações, ditas prateadas, ditas doiradas, ditas de oiro puro, do Sagrado C. de Jesus, ditas de ditas de N. S. do Carmo, ditas de ditas do D. E. Santo.

Quadros

Quadros para via-sacra, em molduras, ditos sem ellas, lampadas, lamparinas, vidros de côres para as mesmas, assucenas de vidro de côres para castiçaes de todos os tamanhos.

Flores

Temos sempre grande sortimento de palmas para altares, de todos os tamanhos; flores de rosas, cravos de todas as côres, cypresteis para andores, ramos redondos, etc.

Artigos para militares

Tambem temos todos os artigos para militares, de todos os corpos, casemiras de todas as côres, bordados a oiro, numerações, botões de todas as qualidades, bonets, espadas, talins, dolmans, bandas, divisas, galões, cordões finos, barbicachos, dragonas, estrellas, bonets para estrada de ferro e conductores de bonds, dragonas, etc., etc.

Cordões

Cordões de oiro fino de todas as grossuras, ditos entrelaçados, ditos de prata fina e entrelaçados, ditas de todas as côres e grossuras, ditos de seda com borlas para almofadas e quadros, cordões de oiro de todos os tamanhos e feitios, com e sem cordões, passadores para as mesmas, ditos de seda de todas as tamanhos e feitios, ditos de ditas de seda e oiro, ditas de côres para colchas, cortinas e almofadas, etc. Largo da Sé n. 15. 10-2

PREÇOS MUITO RASOAVEIS

LARGO DA SE' 15—SÃO PAULO

VINHOS DO PORTO

GENUINOS DO DOURO

Exportados por J. W. Burmester

Sobre-meza, Duque, Moscatel, Superior

Unicos importadores no Estado de S. Paulo

Francisco Paula Silva Pereira & Filho

15 A, RUA DA QUITANDA, 15 A

S. PAULO alt. 30-30

CASA MATHIAS

RUA DE S. BENTO, 64

Este estabelecimento de modas e fazendas finas tem sempre um esplendido sortimento de sedas, lãs, tecidos á phantasia, enxovaes para casamentos e baptisados, confecções, etc., etc.

Recebem por todos os vapores as mais recentes novidades parisienses.

Mathias de Castro & Comp.

Alt. SÃO PAULO 3-2

AO NOVO MUNDO

8--RUA MARECHAL DEODORO--8

TELEPHONE 399

Casa especial de generos alimenticios, o que ha de mais fino, por preços sem competencia

Vinhos garantidos, puros de uva, importados directamente das mais acreditadas adegas européas, como sejam:

Porto, Madeira, Collares, Figueira, Minho, Douro, Xerez, Bordeaux, etc., etc.

Licores, cognacs, champagnes, conservas alimenticias e queijos de todas as qualidades

Biscoutos e bolachas—Huntley Palmers

FARINHA INGESTA do celebre pharmaceutico Silva Araujo, para alimento das creanças e mães que criam.

Fructas frescas, seccas e em calda—grande deposito

CERVEJARIA E LUNCHS

SECÇÃO DO ATACADO

Rua da Caixa d'Agua, 1 A e 1 B

Importação, commissão e consignação

BARROSA FILHO & OSORIO

SÃO PAULO 30-14

VERDADEIRA PECHINCHA

DADA NO ARMAZEM

Á NOVA CIDADE

42 A, RUA DO GAZOMETRO, 42 A

Este importante estabelecimento, um dos mais conhecidos no bairro do Braz, tem por systema o ganhar pouco para vender muito, resolvendo os seus proprietarios fazer grande abatimento em todos os artigos existentes, podendo os nossos bondosos freguezes verificar, pois que a nossa casa tem por costume mencionar os preços dos artigos, que é para evitar que sejam logrados, preferindo o nosso estabelecimento.

VEJAM A VERDADEIRA PECHINCHA

Cretonne francez, cor firme, a	500
Dito superior, seu valor 1$000	600
Baptistes francezes, lindos padrões e cores	800
Riscados francezes, lindos padrões, a	600
Ditos italianos, a	800
Oxford superior, a	600
Peças de morim superior, a	$8500
Ditas com 20 metros	9$000
Tecidos brancos francezes, valor 28500, a	18$500
Flanellas superiores, lindos padrões, a	800
Ditas xadrez, pura lã, a	1$000
Chales de malha para senhora, a 28500 e	5$000
Ditos superiores, a	10$000
Ditos de casemira creoula, a	3$500
Ditos de casemira pura lã, a 10$ e	16$000
Chales manta a	16$000
Cretone branco francez, para lençoes, a	1$400
Filó mosquiteiro para cortinados, a	5$000
Veils, crepons, superiores, a	1$600
Cachemiras listadas, cores firmes, seu valor era de 48500, vendem-se a	28500
Ditas o que ha de melhor, seu valor 58, a	3$500

Todos estes tecidos são de duas larguras: 6 metros dão um vestido.

Espantoso abatimento

Costes de vestidos pura lã, a	18$000
Ditos com guarnição, seu valor 30$, a	20$000
Ditos o que ha de mais superior, a	30$000

Todos estes cortes soffreram um grande abatimento.

Sedas para vestidos, lindos padrões e cores	3$500

Esta seda, devido a largura que tem, 10 metros dão um vestido

Paignoires para senhora, o que ha de melhor, a 16$, 18$ e	20$000
Capas de casimira, a	10$000
Ditas a	18$000
Paletots a	10$000
Ditos forrados de seda, seu valor 50$, a	25$000
Tecido proprio para vidraças, a	1$000
Colxas francezas bordas em alto relevo	10$000
Ditas de algodão, seu valor 10$, a	5$000
Camisas para homem, com collarinho e punhos, duzia a	38$000
Ditas superiores, a	70$000
Costumes de brim para homem, a	10$000
Ditos de flanellas de côres proprios para verão, seu valor 70$, a	40$000
Ditos de casimira de côres, seu valor 70$, a	35$000
Sobretudos para homem, seu valor 40$, a	25$000
Cortes de calças de casemira americana, a	3$000
Ditos de lã e seda, a	10$000
Cortes de costume completo de lã e seda, a	35$000

Prevenção Prevenimos aos nossos freguezes que acabamos de receber um lindo sortimento de cortes de folards que vendemos a 10$000

Cobertores, grande sortimento, quer em cores como em tamanho, sendo o seu preço a principiar em	4$000
Bordados brancos desde	200
Brim de linho, sem valor, 5$, vende-se a	2$500

Ha mais artigos a preços baratissimos assim como chapeus de chuva para homem e senhora, ditos de cabeça para homem, colletes para senhora, meias, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, suraas, fitas, perfumarias, cortinas de crochet para janellas e mosquitos, lenços de seda e muitos mais artigos por preços baratos e sem competencia.

Prevenção

Continuamos a prevenir que todas as compras se mandam a casa do freguez sem augmento de preço, assim como a nossa casa é a mais barateira e para mais garantia dos nossos freguezes restituimos o importe das fazendas compradas, no fim de 3 dias, logo que o freguez não fique convencido de que comprou mais barato de que em qualquer outra casa. 23

Não se enganem! So' se vendem fazendas baratas no grande armazem

Á NOVA CIDADE

S. PAULO GUIMARÃES GROSSMANN & C.

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

240 CONTOS

A 14ª série da 56ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 18 do corrente

Com 1$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

NOVO E IMPORTANTE PLANO DA LOTERIA DE S. LUIZ

ESTADO DO MARANHÃO

600 CONTOS

A 24ª série da 8ª loteria deste importante plano, tem logar, como de costume

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARCO

Infallivelmente Infallivelmente

Com 4$ recebem-se 12:000$ e com 800 rs. 2:400$. Jogam só 12.000 bilhetes

Esta loteria correrá em todas as quartas-feiras, em virtude da ordem do exm. governador do estado do Maranhão.

Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos á

Rua do Thesouro, n. 5

CAIXA POSTAL N. 152 SÃO PAULO ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

CARVÃO "CARDIFF"

(MERTHYR TREBLE SCREEN STEAM COAL)

Unicos agentes no Estado de S. Paulo de Cory Bros. Cardiff.

MILLER GUILD & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 9

20-3

---

60 CONTOS

INTEGRAES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÃO EM 18 DE MARÇO

Paga-se o dobro se se transferir

BILHETE INTEIRO 5$000 QUINTO 1$000

Premios pagos sem desconto

AGENCIA SAMPAIO

Rua 15 de Novembro, 14 A

Cimento Portland

De primeira qualidade, em barricas de 120 kilos, peso garantido. Vendem Francisco de Paula Silva Pereira & Filhos

Rua da Quitanda, 15 A

S. PAULO alt. 30-30

MOLESTIAS dos OLHOS

O DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro e dos da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Ordem Terceira do Carmo, Caixa de Soccorros D. Pedro V e Policlinica Geral da mesma cidade, membro da sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Opitalmologia, de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

Dá consultas das 7 ás 10 da manhã em sua residencia á rua dos Bambús, 73, ou das 12 ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua de S. Bento, 26 A.

Tratamento da *catarata*, *strabismo* (olhos vesgos), *trichiasis* (cabellos voltados para dentro dos olhos), *ptosis* (quedas das palpebras), tumores e inflammações do *canal lacrimal*, *latunge* (ennegrecimento das bellidas ou leucomas), etc., empregando as operações e curativos de sua especialidade o que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso. 16

DROGAS

PRODUCTOS CHIMICOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA dos principaes fabricantes da Inglaterra, França, Allemanha, America do Norte, Belgica e Austria, dos productos mais puros e legitimos em drogas de primeira qualidade.

VENDEM-SE POR ATACADO E A VAREJO, a preço fixo e baratissimo, bem como VASILHAME completo para pharmacia

VIDROS com e sem rolhas, garrafas azues para oleo de ricino e todos os outros acidos e saes applicados a este ramo. Sortimento completo de homeopathia em tinturas e caixinhas de 12 a 4 vidros e sortimento completo de dosimetria, tudo a PREÇOS BARATISSIMOS no armazem de ferragens tintas, materiaes de construcções, etc., etc., de

Anderson, Sotto Maior & Comp.

2—LARGO DA MATRIZ NOVA—2

CAMPINAS alt. 15-13

AO COSMOPOLITANO

CASA IMPORTADORA

em roupa branca, de Christiano Webendoerfer

RUA 15 DE NOVEMBRO, 56 A

Vendas só a dinheiro, porém, a preços nunca vistos, sem competencia alguma

15-10

Restaurante Terraço

Largo de S. Bento, 12

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, hoje completamente reformado, mantêm sempre variadissimo MENU, quer para o almoço, quer para o jantar.

A cosinha esta confiada a um habil chefe.

ESPECIALIDADE EM CEIAS

E' o unico estabelecimento do seu genero que tem

GABINETES RESERVADOS

Com entrada independente 20-17

Conserva-se aberto até depois de terminarem os espectaculos

FARIA & ESPINOLA

Grande liquidação de joias

4—LARGO DO ROSARIO—4

Novo abatimento em todas as mercadorias. Os preços estão marcados em cada objecto de brilhante, ouro ou prata, assim como em toda a relojoaria, garantindo-se a qualidade. Não ha concurrencia possivel ao COMPTOIR DE GENEVE, em frente ao ponto dos bonds.

ENTRADA LIVRE

Largo do Rosario n. 50

Alt. 13-11